

Há muita fê nobre e vasta,  
Que além-túmulo se arrasta,  
Tremendo, a cair de susto.

ALFREDO NORA

## PACIÊNCIA

Paciência é a palavra calma e boa  
Atenuando a cólera sombria,  
Silêncio para a injúria que atordoia,  
Retendo em si a bênção da harmonia.

É a voz do entendimento que perdoa  
O fel da incompreensão e da ironia,  
Sorriso que restaura e que alivia,  
Resistência da paz que aperfeiçoa.

Paciência!... - sustento da esperança,  
Mensageira do amor que não se cansa,  
Do puro amor, sem que a Terra o degrade!...

A quem te siga a excelsa companhia,  
 Serás, no Grande Além, amparo e guia  
 Na luz sublime da Imortalidade.

NARCISA AMÁLIA

## CANTORIA DA FÉ

Não sei se o meu verso pobre  
 Neste caso dará pé,  
 Inspiração com verdade  
 Mostra o que é e não é;  
 Devo escrever nesta noite  
 A cantoria da fé.

Aceitar ordens do Alto  
 Em meu bestunto é dever.  
 Fé mesmo, fé sem sofisma,  
 Na Terra, não pude ter,  
 Mas se quem pede é quem manda,  
 Só me cabe obedecer.